

**Língua Portuguesa - Questões de 01 a 15**

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 15.

**A morte das palavras**

- § 1 Palavras são como as pessoas: nascem, vivem e morrem. Umas de morte morrida, tão velhas ficaram como as coisas que designavam. Quem hoje penteia suas madeixas ou anda de tiburí? Quem hoje compra rapé ou usa pince-nez?
- § 2 Outras morrem de morte matada: são substituídas por palavras mais modernas, mais "antenas" com nosso tempo. Quem hoje chamaria o goleiro de quiper ou o médio-volante de centralfo? Quem chamaria "locutor" de speaker? Quem ainda datilografa o próprio nome ou disca um número no telefone? Evidentemente, as palavras são o espelho da realidade e mudam com o mesmo dinamismo com que muda a realidade. Logo, não é de causar pesar a morte de certas palavras, embora outras, de tão belo uso em tempos passados na boca ou na pena de nossos grandes escritores, tenham sido sentenciadas de morte em tribunal de legitimidade duvidosa, como "favela", "aleijão", "prenhez"...
- § 3 Mas o espantoso é que até palavras gramaticais, aquelas que não espelham a realidade, apenas fazem a língua funcionar, também morram – por vezes, assassinadas pelos próprios falantes. É o caso de "cujo", pronome relativo possessivo, muito útil no passado, mas que, talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários menos destros do vernáculo. Especialmente quando está em jogo outra pedra no sapato dos falantes egressos de nosso ensino público: a concordância. E assim até falantes supostamente cultos (pelo menos, portadores de diploma universitário) fazem certos malabarismos verbais para evitar o emprego de um "cujo" que, mal colocado, é uma verdadeira casca de banana à espera do transeunte incauto. E dá-lhe "a pessoa que o nome dela eu não lembro agora" ou "o sujeito que o filho é médico". Às vezes, ocorre o oposto: querendo parecer letrado, o gaiato sapeca um "cujo o qual": "troquei a lâmpada cuja a qual estava queimada".
- § 4 Por razões que desconheço, "onde", antigo advérbio de lugar, tomou o lugar do falecido "cujo" em frases como "o candidato onde as propostas são melhores" e coisas do tipo. Talvez a origem desse uso tenha um dia sido de fato locativa: "a cidade cujos habitantes têm a maior renda" passou a alternar com "a cidade onde os habitantes têm a maior renda". Só que daí a "onde" virar palavra passe-par-tout foi um pulo.
- § 5 E "tampouco", quem ainda usa? Algum trocadilista poderia objetar que essa palavra hoje se usa tão pouco... Mas o fato é que renunciamos a um vocábulo legitimamente pertencente a nosso sistema gramatical, já que é antônimo de "também", para em seu lugar empregarmos o insípido e menos econômico "também não": "Eu não fui à festa, e João também não". Claro que construções mais literárias como "Mas não estou triste, tampouco alegre, não estou sentindo nada, pode jogar água fervida no meu peito, não vou gritar, não vou levantar, eu não estou aqui, ninguém está me vendo, eu não estou me vendo" (Martha Medeiros) ficariam empobrecidas se tascássemos um "também não" no lugar de "tampouco": "Mas não estou triste, também não alegre...".
- § 6 Vejam que não estou falando de palavras rebuscadas, índice de erudição pedante, como "obséquio" ou "contradança"; estou falando de palavras que têm equivalentes em outras línguas perfeitamente vivos e vigorosos: qualquer um que aprenda inglês ou espanhol terá de saber usar whose, either, neither, cuyo, asimismo, tampoco.
- § 7 A realidade é que certas palavras e expressões como "outrossim", "sobremaneira", "deveras", "com efeito", "debalde", "dar azo", se perderam nas brumas do passado, e outras não nasceram para substituí-las. Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, na mesma medida talvez em que se encheu de termos técnicos. Para um amante das palavras, para um cultor do estilo, para um admirador da língua, esse passamento dos vocábulos pode ser melancólico e suscitar nostalgia de um tempo quicá mais poético. Mas, como disse Drummond na crônica Antigamente, "tudo isso era antigamente, isto é, outrora".

(BIZZOCCHI, Aldo. **A morte das palavras**. Disponível em: <<http://revistalingua.com.br/textos/blog-abizzocchi/a-morte-das-palavras-326407-1.asp>>. Acesso em: 21 fev. 2017.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- Retificar que desapareceram na língua portuguesa vários recursos expressivos significativos.
- Evidenciar que em geral as pessoas utilizam algumas palavras para enfatizar o seu ponto de vista.
- Ressaltar os significados de algumas palavras de acordo com as especificidades gramaticais da língua portuguesa.
- Mostrar que certas palavras têm um período de existência na língua portuguesa e que depois desaparecem sem serem substituídas.

02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar:

- a) Por vezes, algumas palavras caem em desuso por um período pela falta de habilidade dos próprios usuários da língua em utilizá-las.
- b) Palavras são como pessoas: nascem, vivem e morrem. Além disso, com o tempo, são substituídas por outras mais modernas embora isso sempre cause pesar.
- c) Frequentemente os falantes substituem certas palavras por outras, o que pode empobrecer algumas construções literárias.
- d) Não são apenas os vocábulos eruditos ou rebuscados que acabam por ser substituídos por outros com equivalentes em outros idiomas.

03. "Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, na mesma medida talvez em que se encheu de termos técnicos." (§ 7)

A expressão sublinhada, no fragmento acima, introduz uma ideia de:

- a) inclusão
- b) exclusão.
- c) explicação.
- d) contradição.

04. "Palavras são como as pessoas: nascem, vivem e morrem. Ums de morte morrida, tão velhas ficaram como as coisas que designavam." (§ 1)

Na passagem acima, o termo sublinhado faz referência no texto a:

- a) coisas.
- b) palavras.
- c) pessoas.
- d) velhas.

05. Em relação às informações sublinhadas nas passagens abaixo, assinale aquela que NÃO indica uma avaliação por parte do autor do texto:

- a) "[...] qualquer um que aprenda inglês ou espanhol terá de saber usar whose, either, neither, cuyo, asimismo, tampoco." (§ 6)
- b) "Evidentemente, as palavras são o espelho da realidade e mudam com o mesmo dinamismo com que muda a realidade." (§ 2)
- c) "E assim até falantes supostamente cultos (pelo menos, portadores de diploma universitário) fazem certos malabarismos verbais para evitar o emprego de um 'cujo' [...]." (§ 3)
- d) "É o caso de 'cujo', pronome relativo possessivo, muito útil no passado, mas que, talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários [...]." (§ 3)

06. “Logo, não é de causar pesar a morte de certas palavras, embora outras, de tão belo uso em tempos passados na boca ou na pena de nossos grandes escritores [...]” (§ 2)

No trecho acima, as palavras sublinhadas introduzem, respectivamente, as noções de:

- a) concessão, conclusão e adversidade.
- b) conclusão, concessão e alternância.
- c) conclusão, comparação e alternância.
- d) comparação, concessão e adversidade.

07. “Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, na mesma medida talvez em que se encheu de termos técnicos.” (§ 7)

Na passagem acima, a expressão sublinhada é substituída, sem prejuízo de sentido, em:

- a) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, por mais que talvez tenha se enchido de termos técnicos.
- b) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos ainda que talvez tenha se enchido de termos técnicos.
- c) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, à proporção que talvez tenha se enchido de termos técnicos.
- d) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, sendo que talvez tenha se enchido de termos técnicos.

08. “Mas o espantoso é que até palavras gramaticais, aquelas que não espelham a realidade, apenas fazem a língua funcionar, também morram – por vezes, assassinadas pelos próprios falantes.” (§ 3)

Em relação ao trecho acima, é INCORRETO afirmar:

- a) O termo “até” possui um sentido denotativo de inclusão.
- b) O travessão foi usado com a intenção de retificar um raciocínio do autor.
- c) A conjunção “mas” pode ser substituída sem prejuízo de sentido pelo termo “entretanto”.
- d) A palavra “espantoso” evidencia a posição do autor em relação à morte de certas palavras.

09. “Mas, como disse Drummond na crônica Antigamente, ‘tudo isso era antigamente, isto é, outrora’ ”. (§ 7)

No texto, o autor escreveu a informação acima com a intenção de:

- a) expressar uma contemplação.
- b) apresentar uma constatação.
- c) introduzir uma interpelação.
- d) destacar uma suposição.

10. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem o mesmo sentido que a palavra dada entre parênteses:
- a) “Evidentemente, as palavras são o espelho da realidade e mudam com o mesmo dinamismo com que muda a realidade.” (§ 2) (movimento)
  - b) “[...] tenham sido sentenciadas de morte em tribunal de legitimidade duvidosa, como ‘favela’, ‘aleijão’, ‘prenhez’...” (§ 2) (validade)
  - c) “[...] talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários menos destros do vernáculo.” (§ 3) (idioma)
  - d) “[...] para evitar o emprego de um ‘cujo’ que, mal colocado, é uma verdadeira casca de banana à espera do transeunte incauto.” (§ 3) (acatelado)

11. “Mas o espantoso é que até palavras gramaticais, aquelas que não espelham a realidade, apenas fazem a língua funcionar, também morram – por vezes, assassinadas pelos próprios falantes.” (§ 3)

É CORRETO afirmar que a expressão grifada na construção acima é classificada sintaticamente como:

- a) agente da passiva.
  - b) sujeito de tipo passivo.
  - c) pronome apassivador.
  - d) forma verbal na voz passiva.
12. Assinale a alternativa em que o pronome “cujo” é utilizado de acordo com a norma-padrão:
- a) Os autores de língua portuguesa de cujos obras mais gosto são Machado de Assis e Guimarães Rosa.
  - b) A escritora cuja citação te apresentei naquele cartão de aniversário é Clarice Lispector.
  - c) Exemplo de mudança gramatical é o vocábulo “embora” cuja a forma antiga era “em boa hora”.
  - d) As explicações sobre cujas suas linhas me expressei estão expostas em meu diário de adolescente.

13. “É o caso de ‘cujo’, pronome relativo possessivo, muito útil no passado, mas que, talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários menos destros do vernáculo.” (§ 3)

A expressão sublinhada, na passagem acima, é substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) canhotos.
  - b) detratores.
  - c) conhecidos.
  - d) habilidosos.
14. “Só que daí a ‘onde’ virar palavra passe-par-tout foi um pulo.” (§ 4)
- Assinale a afirmativa CORRETA sobre a expressão sublinhada:
- a) É uma locução conjuntiva e introduz ideia de contraste.
  - b) É uma locução conjuntiva e introduz ideia de concessão.
  - c) É uma locução adverbial e introduz ideia de circunstância.
  - d) É uma locução adverbial e introduz ideia de exclusividade.

15. "Para um amante das palavras, para um cultor do estilo, para um admirador da língua, esse passamento dos vocábulos pode ser melancólico e suscitar nostalgia de um tempo quiçá mais poético." (§ 7)

Na passagem acima, o autor utiliza, propositalmente, uma expressão de sentido nostálgico. Assinale a alternativa que reescreve CORRETAMENTE o trecho, sem mudança de sentido do texto original:

- a) [...] e suscitar nostalgia de um tempo muito mais poético.
- b) [...] e suscitar nostalgia de um tempo outrora mais poético.
- c) [...] e suscitar nostalgia de um tempo talvez mais poético.
- d) [...] e suscitar nostalgia de um tempo seguramente mais poético.

**Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35**

16. As espécies *Coffea arabica* e *Coffea canephora* contribuem com a maior parte da produção brasileira de café. A primeira é alotetraploide e a segunda é diploide. Em relação ao sistema de reprodução do cafeeiro, é CORRETO afirmar que:

- a) a *C. arabica* é autógama e a *C. canephora* é alógama.
- b) a alopoliploidia da espécie *C. arabica* tornou-a de fecundação cruzada.
- c) a espécie *C. canephora* sendo diploide não apresenta autoincompatibilidade reprodutiva.
- d) a *C. arabica* é de fecundação cruzada e a *C. canephora* é de autofecundação.

17. Em lavouras de café, já na fase produtiva, a demanda por nutrientes varia de acordo com o estágio de desenvolvimento do período reprodutivo, ou seja, da floração até a completa maturação dos grãos.

Conhecendo-se a dinâmica de acúmulo de nutrientes nas flores e frutos, é CORRETO afirmar que:

- a) a taxa máxima de acúmulo de matéria seca e macronutrientes ocorre na fase de granação e maturação.
- b) a taxa de acúmulo de macronutrientes é, predominantemente, maior entre a floração e a fase de chumbinho.
- c) a taxa de acúmulo de matéria seca e macronutrientes é maximizada na fase de expansão rápida, posterior à fase de chumbinho.
- d) para se ter grãos bem formados e alta produtividade do café, o fornecimento de macronutrientes deve ser otimizado na fase de floração.

18. As exigências nutricionais da planta de café variam em função do tipo de solo, do clima, do seu estágio de desenvolvimento e do manejo do solo. Com relação aos micronutrientes, é comum ocorrer deficiência de Boro e Zinco, o que pode comprometer a produtividade da lavoura, sobretudo em solo que recebeu altas doses de calcário e é pobre em matéria orgânica.

Sobre as adubações, para suplementar as deficiências de B e de Zn, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) O B, por ter menor mobilidade no floema, deve ser aplicado somente via pulverização foliar.
- b) O Zn deve ser aplicado via solo, porque é bastante móvel no floema e não é indisponibilizado em solos argilosos.
- c) Tanto o Zn quanto o B devem ser aplicados via pulverizações foliares.
- d) Preferencialmente o Zn deve ser fornecido via aplicação foliar e o B deve ser aplicado via solo.

19. O processamento dos grãos de café na fase de pós-colheita é a etapa mais importante para a obtenção de produto de boa qualidade, sendo a secagem a operação mais relevante.

Sobre a fase pós-colheita do café, é CORRETO afirmar:

- a) Quando se pretende proceder à separação de cafés boias e cerejas descascados, desmucilados e despulpados, essa operação deve ser iniciada após 12 horas da colheita para facilitar a retirada da casca e da mucilagem dos grãos.
- b) O processo de lavagem, despulpamento e retirada da mucilagem tem a grande vantagem de reduzir o volume para secagem, porém não influencia na qualidade final da bebida do café.
- c) O processo de secagem em terreiros com revestimento (cimentado) sempre resultará em produto de qualidade inferior da bebida aos que são secos em secadores com temperatura controlada.
- d) A qualidade final da bebida dos grãos colhidos de café pode ser influenciada negativamente pela maior demora na secagem, uma vez que ocorre o crescimento de microrganismos.

20. Fatores do ambiente (umidade, temperatura e luz) exercem papel importante na preservação da qualidade do café durante o armazenamento.

Em relação ao armazenamento, analise as afirmativas a seguir:

- I. O armazenamento do café em coco garante a preservação da qualidade da bebida por maior tempo, se comparado com grãos despulpados com pergaminho ou beneficiados.
- II. A descoloração dos grãos de café decorre de processos oxidativos endógenos com perdas na qualidade final da bebida.
- III. Durante o armazenamento, a temperatura influencia na qualidade da bebida do café, enquanto a umidade do armazém e a incidência de luz não afetam a qualidade do produto.
- IV. Para reduzir a perda de qualidade dos grãos de café armazenados, é necessário manter a temperatura mais amena e a umidade relativa em torno de 80%.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e IV, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

21. Após o plantio das mudas de café, uma das atividades culturais necessárias é a adubação em cobertura com N e K. Com base na análise do solo, o produtor terá que aplicar 30 gramas de  $K_2O$  por cova e 20 gramas de N por cova. A mistura será feita na propriedade, tendo como fontes o KCl e o  $(NH_4)_2SO_4$ . O espaçamento entre covas é de 0,70 m e entre linhas é de 3,50 m.

Considerando que a área implantada com café é de 10 ha, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade das fontes dos nutrientes citados, os quais devem ser adquiridos pelo produtor:

- a) 204 kg de KCl e 480 kg de  $(NH_4)_2SO_4$ .
- b) 4080 kg de KCl e 2040 kg de  $(NH_4)_2SO_4$ .
- c) 2040 kg de KCl e 1020 kg de  $(NH_4)_2SO_4$ .
- d) 2040 kg de KCl e 4080 kg de  $(NH_4)_2SO_4$ .

22. Em cafezais depalperados, é possível revitalizar as plantas por meio de podas e do bom manejo das demais práticas culturais. Existem várias opções de poda que deverão ser utilizadas dependendo da situação em que se encontram as plantas na lavoura.

Tendo como foco a poda da planta de café, analise as afirmativas abaixo:

- I. A receita é uma prática de poda drástica que pode eliminar toda a parte aérea da planta e provocar morte superior a 80% das raízes.
- II. O decote consiste em efetuar corte da haste principal em conjunto com corte acentuado de ramos ortotrópicos.
- III. Esqueletamento é uma poda drástica que consiste no corte alto da haste principal como no de ramos plagiotrópicos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

23. Os cuidados com as pragas na lavoura de café são primordiais, uma vez que podem surgir insetos-praga, com danos expressivos, dependendo do ambiente.

Sobre as pragas do cafeeiro analise as afirmativas abaixo:

- I. O bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) é uma praga do cafeeiro de ocorrência generalizada em Minas Gerais e manifesta-se com mais severidade em ambientes com altas temperaturas e baixa umidade.
- II. A broca-do-café (*Hypothenemus hampei*) pode causar danos à produção e é beneficiada em ambientes secos e bem arejados.
- III. O ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) já foi considerado a segunda praga em importância; sua ocorrência é aumentada com o uso excessivo de fungicidas cúpricos e alguns inseticidas piretróides.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

24. Várias doenças podem ocorrer no cafeeiro, dentre as quais a ferrugem, cujo agente causal é a *Hemileia vastatrix* Berk. et Br., é considerada a mais importante.

A respeito da ferrugem do cafeeiro, analise as seguintes afirmativas:

- I. A ferrugem surgiu em lavouras do Brasil em 1970, no município de Aurelino Leal, no sul da Bahia, e espalhou-se rapidamente para todas as áreas produtoras do país.
- II. O controle mais eficiente da ferrugem é feito por meio de cultivares geneticamente resistentes, em razão da baixa frequência de surgimento de novas raças fisiológicas da doença.
- III. O controle químico da ferrugem é a alternativa mais viável e rápida, porque existem vários fungicidas de efeito curativo e protetores (preventivos).
- IV. A ocorrência da ferrugem é restrita a ambientes específicos, porque sua dispersão para regiões distantes é lenta.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) IV, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

25. Existem várias opções de arranjo espacial da população de plantas na implantação da lavoura de café. Em plantios adensados, pode-se chegar ao dobro de plantas por área em relação ao plantio tradicional. No plantio adensado, deve-se levar em conta que:

- a) a população de plantas pode chegar a 10.000 plantas por hectare e é somente indicado para áreas extensas e de relevo plano.
- b) a realização de podas ou erradicação de linhas de plantio, tratos culturais diferenciados e colheita manual devem ocorrer.
- c) a colheita mecanizada torna-se mais viável e reduz a demanda de mão-de-obra, facilitando essa operação bastante desgastante para o cafeicultor.
- d) o microclima apropriado pelo plantio adensado aumenta a temperatura no interior das plantas e a competição de plantas daninhas.

26. Quase a totalidade da implantação das lavouras de café da espécie *C. arabica* é realizada por mudas originadas de sementes. O sucesso da implantação de uma lavoura de café depende de vários fatores, dos quais os critérios na escolha da muda merecem maior atenção.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE características que definem a qualidade das mudas de café:

- a) Originada de sementes de uma cultivar indicada para a região de interesse e com boa qualidade de grãos, pois somente o potencial genético garantirá o sucesso da lavoura.
- b) Derivada de sementes de origem idônea, com boa qualidade fisiológica e formada em viveiros que atendam a todas as exigências legais.
- c) Produzida de sementes com qualidade genética garantida, nutricionalmente equilibrada, certificada por órgãos reguladores, isenta de doenças e pragas e com idade adequada, preferencialmente muda de meio-ano.
- d) Produzida em viveiros construídos sob a supervisão de um Engenheiro Agrônomo, em recipientes do tipo tubetes, com coloração uniforme, com mais de oito pares de folhas e isentas de doenças.

27. A propagação vegetativa é uma alternativa que pode ser utilizada para o café, embora prevaleça o uso de sementes, sobretudo para *C. arabica*. A propagação vegetativa é preferida quando:

- I. houver interesse em perpetuar a heterose em plantas híbridas em gerações de segregação precoce.
- II. houver interesse em obter plantas mais homogêneas e produtivas, sobretudo em espécies alógamas.
- III. for necessário acelerar a multiplicação de clones superiores de plantas em estágio juvenil.
- IV. houver plantas em gerações de autofecundação avançadas, para se ter maior uniformidade no campo.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.

28. Em geral, o cafeeiro responde à adubação via foliar, sobretudo para alguns micronutrientes. Analise as afirmativas abaixo sobre a adubação via foliar:

- I. As pulverizações com nutrientes, via foliar, no cafeeiro, devem ocorrer em horários de menor temperatura, porque a absorção pelos estômatos é maior.
- II. A radiação solar excessiva e as altas temperaturas promovem o fechamento dos estômatos, porém não afetam a absorção de nutrientes via foliar.
- III. Nas pulverizações com nutrientes, é importante acrescentar espalhante adesivo, visto que 90% da absorção se dá pela cutícula, que é protegida por ceras e polissacarídeos.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.

29. Nas condições brasileiras, a colheita do café é realizada de forma total, diferentemente do que se pratica na Colômbia, onde se fazem várias colheitas na mesma safra, chamada catação. A uniformidade de maturação depende do clima predominante na região onde se cultiva o café.

Considerando o período de indução floral até a formação do grão e maturação, é CORRETO afirmar:

- a) A indução da floração ocorre após a colheita e é influenciada pelo ambiente (chuvas e temperaturas) e pelo fotoperíodo curto.
- b) A indução da floração ocorre somente quando as gemas apresentam sensibilidade ao ambiente, que inclui fotoperíodo curto (menos de 14 horas), umidade adequada e temperaturas entre 18°C e 23°C.
- c) Após a indução floral, os primórdios florais desenvolvem-se por período definido e entram em dormência; somente voltam a crescer com a umidade adequada do solo.
- d) Os botões florais somente voltam a crescer após período de estresse de seca e baixa temperatura e quando a umidade do solo atinge níveis próximos à capacidade de campo.

30. A biennialidade é um fenômeno que ocorre em todos os cafezais. Diversos fatores podem contribuir para essa ocorrência. Sobre a biennialidade, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A menor produtividade da safra seguinte decorre da falta de equilíbrio da disponibilidade de carboidratos e minerais quando a planta atinge a maturação fisiológica dos grãos.
- b) A maior demanda de nutrientes pelo cafeeiro está diretamente relacionada à carga de grãos na planta, mas depende das reservas de carboidratos armazenados em órgãos da planta.
- c) O desfolhamento da planta ocorre por diversas causas, como temperaturas elevadas, estresse hídrico, concomitantemente, a alta carga de grãos reduz a produção de grãos da safra seguinte.
- d) A biennialidade sempre ocorre independente da situação nutricional e do manejo do cafezal, pois, com maior produção, não ocorre crescimento vegetativo da planta.

31. A despeito da planta de café ser considerada perene, ocorre a competição com plantas daninhas e os prejuízos na produtividade da lavoura dependem da idade das plantas de café, do arranjo espacial e da população de plantas.

Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo:

- I. No estado de maior produção de café do Brasil, o controle do mato deve ser concentrado na estação das chuvas, de outubro a março, pois nesse período haverá competição por nutrientes e luz, o que compromete o crescimento e a produção da planta do café.
- II. A utilização de qualquer um dos métodos de controle das plantas invasoras por maior tempo é vantajosa, pois não acarreta desequilíbrio no ambiente e é mais eficiente.
- III. Contrariando ao que se espera em eficiência e sustentabilidade, a utilização de herbicidas aplicados em pré-emergência é vantajosa em relação ao controle do mato com raçadoras.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

32. As exigências nutricionais do cafeeiro variam de acordo com as fases de desenvolvimento da lavoura. Considerando os macronutrientes N, P e K, analise as afirmativas a seguir:

- I. Nas lavouras em formação, que compreendem o primeiro e segundo anos, deve-se fazer as adubações em três parcelas e em cobertura com NPK.
- II. Nas lavouras em produção, as doses de NPK são definidas com base nos resultados da análise química do solo ou de tecidos foliares e aplicadas em três parcelas.
- III. Na implantação da lavoura de café, utiliza-se a dose total recomendada de  $P_2O_5$  no enchimento da cova ou do sulco de plantio e, em cobertura, aplicam-se as doses de N e  $K_2O$  em três parcelas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

33. A qualidade do café é determinada com base na classificação física e no tipo de bebida pelo enquadramento do lote, segundo as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, por meio de Instruções Normativas.

Considerando essas instruções, marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o melhor resultado da análise de um lote de café:

- a) Peneira: 17; Defeitos: 15%; Cor: verde amarelada; Bebida: mole.
- b) Peneira: 16; Defeitos: 10%; Cor: verde; Bebida: dura.
- c) Peneira: 17; Defeitos: 15%; Cor: verde amarelada; Bebida: riada.
- d) Peneira: 16; Defeitos: 15%; Cor: verde; Bebida: estritamente mole.

34. Ao realizar o beneficiamento de uma amostra de 300 gramas de café em coco, obtiveram-se os seguintes resultados de classificação do café cru:

- Grãos beneficiados: 174 g; Grãos pretos: 0,5%; Moca: 5,2%; Quebrados: 10%.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE as condições de produção do lote, a partir dos resultados acima:

- a) Rendimento: 62%; colheita tardia; frio na floração; secagem muito rápida.
- b) Rendimento: 58%; colheita antecipada; altas temperaturas no campo; umidade dos grãos acima de 13%.
- c) Rendimento: 58%; colheita tardia; estresse de seca e calor no campo; umidade dos grãos abaixo de 11%.
- d) Rendimento: 54%; colheita antecipada; excesso de umidade no campo; umidade dos grãos abaixo de 11%.

35. Na implantação de uma lavoura de café, a principal preocupação é a utilização de mudas de boa qualidade, de uma cultivar adaptada à região de interesse, sementes de boa origem e cuidados na formação das mudas no viveiro.

Considerando a fase de formação de mudas, analise as afirmativas a seguir:

- I. As sementes devem ser oriundas de plantas saudáveis e produtivas. Após o seu preparo e secagem (14%), devem ser utilizadas até, no máximo, seis meses após colhidas, quando armazenadas em ambiente natural.
- II. No preparo das sementes, retira-se o pergaminho para acelerar o processo germinativo, sem prejuízos à integridade física da semente e do risco de ataque de fungos.
- III. Para enchimento dos saquinhos é importante ter substrato de boa qualidade e sua desinfecção deve ser feita com brometo de metila.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e III.